**A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E OS FATORES QUE A INFLUENCIAM: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: Tiago Lins Oliveira Gonçalves\*, Priscila Ye Wenyan, Kelly Leite Maia de Messias.

Objetivo: Analisar os fatores benéficos do aleitamento materno exclusivo até os seis meses, para a saúde da criança e o desenvolvimento neuro psicomotor.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, cujos dados foram obtidos a partir da análise de quatro artigos, em que foram apontados a influência dos fatores no desmame precoce e os prejuízos para o aleitamento materno exclusivo, tais artigos foram retirados das bases de dados SciELO e LILACS e foram publicados entre os anos de 2017 a 2022. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com os descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e são respectivamente: “Aleitamento materno exclusivo” e “Desmame precoce”, nos quais vieram ao total 20 artigos, dos quais foram selecionados quatro e excluídos 16 em virtude dos escolhidos apresentarem abordagem similar do tema escolhido, já que a comparação de dados e sua repetição, no que diz respeito aos resultados, não fomenta a veracidade das informações.

Resultados: O aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida é de suma importância dado seus benefícios, por exemplo, protege o recém-nascido de adquirir infecções, os órgãos motores são estimulados pela sucção, fortalece a imunidade, diminuindo o aparecimento de alergias, auxilia no desenvolvimento neuropsicomotor, evita a desnutrição infantil e reduz a mortalidade neonatal; estima-se que uma maior disseminação das práticas de amamentação poderia prevenir 13,8% das mortes de crianças abaixo dos dois anos. No entanto, o desmame precoce em virtude de diversos aspectos favoráveis a sua ocorrência, como idade materna ≤19 anos, baixa escolaridade, o bebê possuir baixo peso no nascimento e nascer fora do ambiente hospitalar, ausência do companheiro nos cuidados com o neonato e o parto cesáreo dificultam o sucesso do aleitamento materno. Isso ocorre devido a falta de informação, por parte das mães e dos seus familiares, principalmente no caso de a avó materna ser a rede de apoio da gestante, quanto ao período e aos benefícios, além da capacitação da equipe multidisciplinar e humanizada para orientar os 10 passos para um aleitamento efetivo com resolução das dúvidas e o acompanhamento e registro do desenvolvimento da puérpera e do recém-nascido, pois isso possibilitaria minimizar os riscos de fins trágicos.

Conclusão: Diante do exposto, nota-se o grande impacto positivo do aleitamento materno exclusivo na saúde da criança, tendo reverberações no desenvolvimento anatômico, neuropsicomotor além do fortalecimento da imunidade e uma redução da mortalidade neonatal. Portanto, faz-se necessário o entendimento das variáveis que afetam a adesão e o desmame precoce, com o fito de estabelecer ações nos âmbitos necessários para que haja uma maior adesão ao aleitamento materno exclusivo, tais como o empoderamento da gestante no pré-natal em relação ao aleitamento, tendo como objetivo encorajar o aleitamento e, consequentemente, a adesão, além disso, é necessário investigar a situação ocupacional materna e o estado civil da mãe, uma vez que esses são determinantes com uma repercussão significativa na adesão ao aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento. Maternidade.Desenvolvimento.